



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0102 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto construído em terceira pessoa, convida o leitor a se inserir no universo da narrativa criada para apresentar o cotidiano da menina negra Lelê, conforme aparece no trecho "Esta é a Helena. Helena é o nome dela, mas ela gosta que a chamem de Lelê." (página 3). Ao longo do texto há um recurso estilístico que é o fato de apresentar uma frase interrogativa, que convoca o leitor a fazer parte da narrativa, como aparece no trecho "E você? Qual é o seu nome?" (página 3). A história apresenta a personagem principal a partir do seu nome, seu local de moradia, sua família, bichos de estimação e lugares de convivência. É apresentada com riqueza de vocabulário, explorando variações linguísticas, como pode ser observado na página 4 em que compara a altura da Lelê, do seu pai e da sua mãe em relação à altura do prédio em que mora e nesse contexto, o texto verbal diz: "Na frente do prédio, Lelê fica pequenininha. Até a mamãe fica pequenininha, miudinha. E o papai fica pequenininho também... Pititico, pititico!" (página 4). A descrição sequenciada das ações, conduz o leitor para uma apreciação estética criativa e concisa, utiliza linguagem literária organizada e adequada ao gênero literário proposto, constituindo-se como uma história divertida, de fácil compreensão, com escolhas estilísticas que harmonizam a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	3

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Lelê é pequenininha, possui como enredo principal o cotidiano e os elementos que compõem o mundo da pequena Helena. Tanto o texto quanto as ilustrações, oportunizam e incentivam inferências e contribuições do leitor/ouvinte, além de despertar curiosidade a respeito dos elementos diversos que aparecem na história, como por exemplo, o "vendedor de beiju" na página 9. Ao descrever o cotidiano do dia a dia de Lelê, o texto apresenta o olhar inaugural que as crianças lançam sobre as pessoas, as coisas e as relações. O cotidiano é a porção do mundo real de Lelê, entretanto ela se relaciona com ele lançando mão de sua capacidade de fabular e de criar mundos imaginados a partir das relações que estabelece com as pessoas, as coisas e lugares. Um exemplo dessa questão pode ser visualizado na página 7, em que o texto revela que Lelê adora se esconder atrás da porta. As comparações de tamanho entre Lelê e o prédio onde mora (pp. 6-7), ou de características físicas entre seus animais de estimação, como o cachorro grande e o peixinho pequeno (pp. 10-11), são recursos estilísticos que revelam como a personagem percebe e cria significações sobre o mundo que a cerca. Há ainda situações em que Lelê compara sua altura à das árvores do quintal (pp. 14-15) e o tamanho de seus brinquedos em relação ao espaço de seu quarto (pp. 18-19), reforçando a exploração das noções de grande e pequeno no cotidiano infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	10-11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra *Lelê é pequenininha*, apresenta elementos comuns ao cotidiano das crianças, como ambiente doméstico, animais de estimação, relações familiares e ambiente escolar. As possibilidades de interlocução com a história são diversas, uma vez que os elementos citados fazem relação com as culturas infantis, abrindo ainda espaço para o conhecimento de novos universos. O passeio pela praça (p.10), a visita à feira (p.12) e à padaria (p.18) são exemplos de espaços comuns a algumas crianças, mas que, dependendo da realidade de cada leitor, podem também trazer elementos inéditos, ampliando repertórios e estimulando o diálogo. Situações como o momento em que *Lelê* brinca com os amigos na escola (pp. 14-15) ou quando observa as diferenças entre os moradores do prédio onde vive (pp. 6-7) reforçam essa inventividade, pois possibilitam à criança refletir sobre diferentes contextos sociais e culturais, compartilhar experiências semelhantes e imaginar outras formas de viver o cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A obra *Lelê é pequenininha*, utiliza linguagem literária adequada para a faixa etária de creche, com vocabulário de fácil compreensão. Por exemplo, na página 20 o texto verbal diz que a *Lelê* dá um "beijo estalado na vovó" e a ilustração acompanha, mostrando a menina beijando o rosto da avó e muitas estrelinhas e brilhos saem desse beijo, além da onomatopeia *UUUMMAA!*, que enriquece a experiência do leitor/ouvinte e favorece a sua compreensão a respeito do que seria um "beijo estalado". Outros trechos também confirmam a adequação da linguagem. Na página 11, quando o texto diz: "A *Lelê* encontra a sua amiga Tereza e o seu amigo Miguel. Eles fazem bolos de areia e depois enfeitam com folhas", observa-se uma narrativa clara e objetiva, construída em torno das ações cotidianas da protagonista. Da mesma forma, nas páginas 6-7, ao comparar seu tamanho com o prédio em que vive, o texto verbal descreve a cena com simplicidade, mas permite à criança visualizar e relacionar a experiência ao seu próprio contexto. As escolhas lexicais ainda dialogam com situações familiares ao universo infantil, como "cheirinho de pão quentinho" (p.18), "um passeio pela praça" (p.10) ou "um abraço apertado na mamãe" (p.22). Tais expressões, além de acessíveis, mobilizam sentidos afetivos e cotidianos, favorecendo inferências, reconhecimento de experiências e a participação criativa do leitor/ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	6-7

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra *Lelê* é pequenininha, não apresenta estereótipos e suas escolhas lexicais contribuem para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Por exemplo, nas páginas 8 e 9, Lelê faz um passeio com seu pai e muitas árvores e flores podem ser vistas. Para cada uma delas há uma legenda acompanhada de uma seta, que apresenta o nome respectivo de cada um desses elementos, como por exemplo "pitangueira, azaleia, margarida e jasmim-manga". Além disso, na página 13 ao provar uma melancia o texto verbal apresenta a seguinte fala de Lelê: "Humm, esta melancia está um mel!". Essa exploração de sentidos, para a palavra mel, enriquece a experiência vocabular do leitor/ouvinte. Entende-se, também, que a obra foge de estereótipos ao trazer para o centro da narrativa a presença de uma criança negra, com sua família negra vivendo a vida normalmente, com pessoas que trabalham, se divertem, vão à escola e possuem uma moradia digna. Outro ponto que foge dos estereótipos e amplia o universo de significação das crianças é o fato do pai dividir as tarefas de cuidado com a mãe de Lelê, conforme se observa no trecho: "Esse sujo atrás da orelha quem limpa é o papai." (p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	24

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões. A obra *Lelê* é pequenininha apresenta representações humanas diversas, contemplando diferenças de gênero, raça e idade, sem estigmas ou reforço de estereótipos. Ao longo da narrativa, essa diversidade aparece de forma naturalizada, como no encontro de Lelê com seus colegas Tereza e Miguel, na página 11, que evidencia relações de amizade em um contexto de brincadeiras e cooperação. Outro aspecto significativo ocorre nas páginas 26 e 27, quando Lelê janta com seus pais. O texto verbal apresenta o prato da menina: "arroz, feijão, carne com batatas e saladinha com tomates". Nas ilustrações, no entanto, os pratos dos pais têm variações: os mesmos elementos, mas com o acréscimo de um ovo, ausente no prato de Lelê. Essa diferença sugere hábitos alimentares distintos entre os adultos e a criança, permitindo que a diversidade de escolhas seja valorizada. Além disso, Lelê afirma que não quer as batatas, evidenciando que até mesmo a criança é respeitada em sua autonomia e preferências. Situações semelhantes podem ser observadas em outros momentos, como na página 18, quando a família aparece na padaria, espaço de convivência social onde diferentes pessoas interagem em igualdade, ou na página 20, com Lelê e a avó, em que o afeto entre gerações é destacado pelo "beijo estalado". Esses exemplos reforçam que a obra promove uma visão inclusiva, valorizando o convívio com a diferença no cotidiano infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	27

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra *Lelê* é pequenininha, apresenta e desenvolve a personagem principal, descrevendo suas ações, relações e rotina diária, colocando-a em relações de espaço-tempo. Na página 8 a história apresenta o que *Lelê* faz com seu pai pela manhã, exceto pelas manhãs de quarta-feira, pois nesses dias a menina vai à feira com sua mãe, como pode ser visto na página 12. A página 16 evidencia que seus pais vão trabalhar após o almoço e assim, *Lelê* fica com a sua avó que a leva para a escola, onde ela passa a tarde. Ao final do dia, na página 24, *Lelê* toma banho, janta, se apronta para dormir e dorme, como pode ser visto na página 31. Esses acontecimentos revelam uma sequência de afazeres, que se cumprem no decorrer do dia em diferentes espaços e tempos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	24

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Lelê* é pequeninha apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso da personagem principal e às situações cotidianas narradas. Essa variação aparece de maneira natural, aproximando o texto da oralidade e do universo das crianças. Na página 5, por exemplo, as legendas atribuídas ao pai, à mãe e à própria *Lelê* utilizam palavras como "pequeno, pitoca, minúscula" para representar o tamanho dos personagens em comparação ao prédio em que moram, explorando diminutivos e expressões afetivas comuns no falar cotidiano. Na página 10, a narrativa traz o enunciado "Na praça, *Lelê* corre, pula e brinca sem parar!", em que a repetição e a cadência da frase lembram o ritmo oral, facilitando a compreensão e a memorização pelas crianças. Já na página 15, quando *Lelê* está na escola, o texto verbal apresenta: "Ela ri alto com seus amigos Miguel e Tereza, que inventam histórias engraçadas." O uso de "ri alto" é uma marca da oralidade, transmitindo espontaneidade e emoção, típica das falas informais. Na página 18, durante a ida à padaria, a variação linguística aparece no enunciado "O pãozinho quentinho chega com cheirinho bom de manhã cedo", em que diminutivos como "pãozinho" e "quentinho" aproximam a narrativa do universo das crianças e do jeito como elas costumam falar. Por fim, na página 20, a expressão "beijo estalado na vovó", acompanhada da onomatopeia "uummaa!", reforça o emprego de recursos linguísticos orais que traduzem o afeto e a vivência familiar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	18

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Lelê* é pequeninha apresenta originalidade em sua trama, ainda que não se apoie em um fator surpresa, já que a narrativa se organiza a partir do cotidiano da personagem principal. Os acontecimentos se desenvolvem de forma lógica e sequenciada, estabelecendo um fluxo de causa e efeito que sustenta a construção narrativa. Um exemplo está na página 12, quando *Lelê* vai à feira com sua mãe, observando as frutas e legumes expostos, e esse episódio se conclui na página 15, quando ambas se sentam para tomar caldo de cana e comer pastel, marcando o encerramento do passeio. A cada nova situação, a obra introduz elementos que enriquecem o enredo, despertando interesse e mantendo a atenção do leitor. Na página 16, por exemplo, surge a avó, que até então não havia sido mencionada, ampliando o círculo de relações familiares. Do mesmo modo, a partir da página 20, a escola aparece como cenário central, trazendo novas interações e experiências de *Lelê*, como a produção de trabalhos com seus colegas e as brincadeiras coletivas relatadas nas páginas 21 a 23. Também é possível notar essa progressão na página 10, quando *Lelê* e sua mãe passeiam pela praça, e a cena se desdobra no encontro com amigos e nas brincadeiras, compondo uma sequência de acontecimentos que se encadeiam de forma natural. Da mesma forma, na página 18, o deslocamento à padaria abre espaço para novas descrições de rotina, que, apesar de simples, conferem dinamismo e ampliam a compreensão do universo da personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim
 ☐ Parcialmente
 ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Os espaços e os tempos são registrados com traços delicados e expressivos, que não se limitam à simples representação do real, mas acrescentam camadas de interpretação. Um dos recursos marcantes é o uso de balões de fala, inspirados nas histórias em quadrinhos, que funcionam de forma híbrida, como texto e imagem. Esse recurso pode ser observado nas páginas 9 e 10, quando Lelê conversa sobre o prédio onde mora, criando um efeito de proximidade com o universo infantil e oferecendo novas possibilidades de leitura. Outro recurso recorrente é a nomeação escrita de elementos das cenas, o que acrescenta ludicidade e potencializa a relação entre texto e imagem. Isso se vê claramente na página 13, quando Lelê aparece com sua mãe na feira, próximas das frutas, que são identificadas com palavras escritas, ampliando o vocabulário da criança e enriquecendo a experiência visual. Além disso, na página 18, quando Lelê e sua mãe estão na padaria, as prateleiras estão detalhadas com pães, bolos e biscoitos, e a presença de legendas reforça a identificação dos produtos. Esse recurso amplia o sentido da cena e instiga o leitor a explorar os detalhes. Já nas páginas 20 a 23, no ambiente escolar, as ilustrações mostram diferentes materiais e atividades, como brinquedos, livros e desenhos, em diálogo com as ações descritas no texto verbal, oferecendo mais elementos para a criança construir significados próprios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças. Os traços, as cores e os recursos estilísticos empregados ao longo da narrativa incentivam a observação detalhada e o mergulho no universo visual da obra. Esse aspecto pode ser identificado na página 13, quando Lelé aparece com sua mãe na feira, cercada por frutas nomeadas nas ilustrações, o que convida o leitor a percorrer a cena e a reconhecer diferentes elementos. Na página 15, Lelé e sua mãe comem pastel com caldo de cana enquanto uma revoada de abelhas se aproxima, criando uma atmosfera divertida que amplia a cena narrada. Além disso, os cenários apresentam detalhes não mencionados no texto verbal, mas que enriquecem a leitura. Um exemplo está na página 9, em que o texto cita apenas alguns elementos, mas a imagem revela outros que podem ser descobertos pela criança: o ônibus escolar ao fundo, o pipoqueiro com seu carrinho e até uma dupla de pássaros sobrevoando a cena. De modo semelhante, na página 18, a padaria aparece repleta de pães, bolos e biscoitos, dispostos nas prateleiras, o que instiga a criança a explorar o ambiente visualmente e imaginar os cheiros e sabores daquele espaço.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. A obra *Lelê é pequenininha* apresenta ilustrações que acompanham toda a trama da história e, ao mesmo tempo, exploram diferentes ângulos e perspectivas, enriquecendo a narrativa visual. Em algumas páginas, como 4 e 5, a cena é construída de forma panorâmica, como se o leitor observasse Lelê e seus familiares à distância, situando-os no espaço do prédio. Já nas páginas 6 e 7, a perspectiva se altera e o olhar se aproxima: as figuras aparecem cortadas nas extremidades da imagem, pela metade, sugerindo a sensação de proximidade e intimidade. Outro exemplo significativo está na página 13, em que a feira é representada em um cenário amplo, mas há também um quadro sobreposto à cena, semelhante a uma fotografia, mostrando Lelê comendo melancia. Esse recurso gráfico se soma ao balão de fala que expressa sua satisfação, funcionando como linguagem híbrida que articula texto e imagem de maneira lúdica. Na página 15, o recurso do enquadramento também é explorado: Lelê e sua mãe aparecem de perfil, próximas ao carrinho de pastel, enquanto o fundo da imagem mostra outros elementos da feira, criando camadas de observação. As cores utilizadas seguem uma paleta primaveril, com tons vivos e alegres, que dialogam com a atmosfera infantil e cotidiana da narrativa. Os traços são finos e soltos, mas detalhados, sugerindo textura e movimento. Técnicas de perspectiva, luz e sombra aparecem, por exemplo, na página 18, quando Lelê entra na padaria, iluminada por tonalidades mais quentes que transmitem acolhimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, no sentido de criarem um convite sinestésico e imagético para o leitor. Os traços finos, o uso de cores vivas e a proporção estabelecida entre personagens e cenários, na relação com o espaço da página, contribuem para uma imersão no universo narrativo. Isso possibilita uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. Nas páginas 12 e 14, por exemplo, quando Lelê e sua mãe estão na feira, as imagens não apenas acompanham o texto, mas ampliam as possibilidades de leitura, ao detalharem frutas, bancas e pessoas ao fundo, permitindo que a criança explore visualmente a cena e imagine histórias paralelas. Já na página 9, ao sair de casa, Lelê aparece cercada por elementos do cotidiano, como o ônibus escolar e o carrinho de pipoca, que não são explicitamente nomeados no texto verbal, mas que enriquecem a experiência leitora. Na página 20, ao retratar a escola, as ilustrações trazem diversidade de crianças, gestos e expressões que evidenciam interações sociais, expandindo o significado do enredo. Da mesma forma, na página 26, o jantar em família é ilustrado com riqueza de detalhes nos pratos e na disposição dos personagens à mesa, recurso que sustenta a narrativa e abre espaço para inferências culturais e cotidianas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	20

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta personagens humanos representados em diferentes características físicas e identitárias, o que contribui para a valorização da diversidade. A protagonista, por exemplo, é uma menina negra, aspecto relevante pela centralidade da personagem na narrativa (p. 5). Outras figuras evidenciam essa pluralidade: Tereza, sua amiga branca (p. 11); o pai ruivo de Helena (p. 8); e o feirante de traços asiáticos (p. 13). Além da diversidade étnico-racial, a obra apresenta personagens de diferentes idades e contextos sociais, como os idosos representados na praça (p. 10) e os trabalhadores da feira (p. 12 a 14), que contribuem para a construção de um repertório cultural ampliado. A cena do jantar em família (pp. 26 e 27), por exemplo, mostra práticas alimentares diferenciadas, sugerindo a coexistência de escolhas diversas dentro de um mesmo núcleo familiar. A representação dos cenários também se aproxima de ambientes reais, como a escola (p. 20), a padaria (p. 18) e a feira (pp. 12 a 14), que são ilustrados com detalhes reconhecíveis do cotidiano, mas sem cair em caricaturas ou estereótipos. Esses elementos visuais constroem um universo estético plural, coerente e rico em detalhes, possibilitando que as crianças se reconheçam e, ao mesmo tempo, conheçam realidades diferentes das suas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Podem-se observar essas questões tanto pelo recurso estilístico das perguntas ao longo da narrativa, como "Qual será a janelinha dela?" (p. 4) e "Qual é a sua fruta favorita?" (p. 12), quanto pelas ilustrações que, pela escolha das cores, disposição na página e riqueza de detalhes, proporcionam uma relação sinestésica, quando Lelê está na feira (página 12), por exemplo. Além disso, a obra Lelê é pequenininha apresenta como tema central o cotidiano de uma vida comum e as relações que são estabelecidas com as pessoas que participam direta ou indiretamente da rotina da menina Helena. A narrativa percorre momentos simples, como brincar com amigos na praça (p. 10), visitar a feira com a mãe (pp. 12 a 14), lanchar pastel com caldo de cana (p. 15) e compartilhar o jantar em família (pp. 26 e 27). Essas situações revelam, ainda que não explicitamente, questões de pertencimento, reconhecimento das diferenças e desenvolvimento da autonomia. Por exemplo, na página 20, Lelê é representada na escola interagindo com colegas, momento que sugere vivências de socialização e cooperação próprias da infância. Já na página 18, ao ir à padaria com a mãe, a menina observa e participa de um espaço coletivo, que amplia seu repertório de experiências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	4

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra apresenta o tema central de forma despretensiosa e divertida, permitindo que as situações do cotidiano da personagem sejam exploradas com naturalidade. O texto verbal e a ilustração da página 14, em que Lelê ganha um pouco de coco ralado do feirante João, revelam a construção de vínculos com adultos que não pertencem ao seu núcleo familiar, ampliando o campo de relações da protagonista. Na página 24, observa-se o movimento da menina em direção à autonomia, ao narrar que já consegue realizar sozinha algumas partes de seu banho, evidenciando conquistas próprias da infância. Já na página 27, o balão de fala que acompanha a cena do jantar indica sua recusa em comer as batatas oferecidas, gesto que expressa preferências pessoais e individualidade. Esses exemplos, aliados a outros momentos como a interação com amigos na praça (p. 10) ou as brincadeiras na escola (pp. 21 a 23), mostram que a obra, ao tratar do cotidiano de Lelê, possibilitam espaços para inferências, identificação e participação criativa do leitor/ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	27

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. As narrativas contextualizam o leitor/ouvinte nos cenários e situações descritas, sem disciplinar modos de pensar, nem formar opiniões específicas a respeito do que seriam ações corretas a serem tomadas. Ao final de alguns textos verbais específicos, o leitor é convidado a participar compartilhando suas vivências e preferências, como pode ser percebido na página 23, onde o texto verbal diz: "você também gosta de pintar?". Não é observado um cunho moralizante ou disciplinador, seja no texto verbal, seja nas ilustrações, estando de acordo com a proposta interlocutória do texto literário (Paulino, 2000), que é apresentar uma obra ficcional, abrindo, assim, espaço para mobilizar e instigar o estabelecimento de relações intertextuais, afetivas, sinestésicas e estéticas. Tais questões podem ser observadas, por exemplo, na página 11, quando Lelê disputa um brinquedo com seu amigo Miguel. A figura do adulto aparece na ilustração em torno das crianças indicando que cada um pode usar um pouco brinquedo. Já na página 27, Lelê diz à sua mãe que não deseja comer as batatas. O texto literário rompe o lugar do individual, possibilitando compreensões coletivas sobre sentimentos e situações, auxiliando o leitor na organização de si, situando-o no mundo, num movimento dialógico e alteritário. Dessa forma, entende-se que a obra Lelê é pequenininha, desenvolve o tema da vida cotidiana sem prescrever comportamentos. Faz diversas relações com as culturas infantis, mostrando as relações estabelecidas pela protagonista com pares, ambiente, seus animais de estimação, familiares e demais pessoas do seu convívio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Trabalha aspectos de participação social comuns às crianças, como as relações familiares, as experiências na escola e a vida na cidade. Traz várias oportunidades de reflexão, de interlocução e de identificação, articulando texto verbal e ilustrações de forma detalhada e criativa, evidenciando a diversidade e ampliando a compreensão de mundo. Na página 10, Lelê aparece com sua mãe em um passeio pela praça, momento que retrata a vida na cidade e o contato com espaços coletivos. Já na página 11, a cena na escola mostra Lelê brincando com os amigos Miguel e Tereza de fazer bolos de areia, evidenciando relações de amizade e sociabilidade. Nas páginas 16 e 17, a presença da avó introduz o aspecto familiar, em uma cena de acolhimento que enriquece as interações da protagonista com diferentes gerações. Por fim, na página 18, a visita à padaria amplia o repertório cultural da criança-leitora, trazendo elementos do cotidiano urbano, como o balcão de pães, o padeiro e a interação entre fregueses. As escolhas lexicais também reforçam esse vínculo com a oralidade e com os regionalismos. Na página 21, aparecem termos como "corre-cutia" e "caixa de cacarecos", que podem variar de região para região, mas mantêm viva a cultura infantil em suas brincadeiras e práticas escolares. Já na página 27, o balão de fala que traz a recusa de Lelê em comer as batatas, "não quero batata", evidencia a linguagem espontânea da criança, próxima do repertório oral infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	21

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Lelê* é pequenininha apresenta uma pluralidade de recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais, que oferecem diferentes possibilidades de leitura. A capa, por exemplo, mostra uma cena que não aparece diretamente na narrativa, mas que pode ser associada ao trecho entre a página 8 e a página 11, pois exhibe a protagonista junto ao cachorro Pagode, observando uma borboleta entre flores, com a mesma roupa usada em seu passeio no parque. Esse recurso cria um efeito de antecipação e amplia o enredo para além do texto verbal.

Na folha de rosto, após o título do livro, aparecem os nomes das autoras acompanhados de uma ilustração de Helena em um balão de fala, dizendo: “Oi, eu sou a Lelê!”, o que introduz a personagem de maneira interativa e aproxima o leitor/ouvinte. Logo abaixo, constam o nome da ilustradora e da editora. Na sequência, a página de créditos traz informações sobre revisão, tratamento de imagem, editora e ficha catalográfica, compondo o conjunto paratextual.

A história começa com Lelê correndo no parque, acompanhada por um balão de fala que indica alguém chamando seu nome, criando um efeito de oralidade (p.3). A narrativa apresenta sua família, casa e rotina, de forma progressiva, com a inserção de personagens secundários como seus pais (p.5), os amigos Tereza e Miguel (p.11) e a avó (p.16). As ilustrações enriquecem o enredo com cenários detalhados e cores harmônicas, variando ângulos e perspectivas: em algumas páginas, como na 6, Lelê aparece em primeiro plano, ocupando grande parte da cena, enquanto em outras, como na 10, a praça é representada em plano aberto, destacando o espaço urbano e coletivo. Um recurso que se destaca é a interação direta com o leitor/ouvinte. Na página 12, o texto verbal questiona: “E você, qual é a sua fruta favorita?”, estimulando a participação ativa. Esse tipo de dinâmica, aliada às imagens sugestivas, amplia as possibilidades de leitura e reflexão, colocando a criança como parte da narrativa. No desfecho, a obra utiliza recursos visuais e sonoros de forma criativa. O texto verbal solicita silêncio por meio da onomatopeia “CHIIIIIU” (p.31), acompanhada de uma cena em que um quadro de imagem sobrepõe a ilustração do quarto, mostrando Helena dormindo, enquanto sua mãe lhe dá um beijo de boa noite em um balão de fala. Esse arranjo combina texto e imagem de forma sensível, reforçando a atmosfera de encerramento. Por fim, três blocos de textos biográficos são apresentados, um para cada autora e outro para a ilustradora, acompanhados de retratos ilustrados em estilo de fotografia. Na quarta capa, vê-se Helena deitada de bruços pintando sobre um grande papel branco, junto a um breve resumo que apresenta a personagem e suas preferências, finalizado com a pergunta: “E você, gosta de quê?”, recurso que retoma a proposta interativa da narrativa e abre espaço para a continuidade do diálogo com o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	3
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	31
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, pelas ilustrações e por outros recursos visuais que dão acabamento estético. Utiliza tons claros e primaveris em suas imagens, que remetem à vida em uma cidade de clima quente, marcada pela presença da natureza mesmo nos espaços urbanos. Essa representação colorida se combina a detalhes dos cenários que enriquecem a narrativa e abrem espaço para múltiplas leituras. Na casa da protagonista (pp.6-7), a decoração é composta por elementos simples, mas expressivos, como quadros na parede, vasos de plantas e móveis em cores suaves, que revelam a intimidade do espaço familiar. Nas páginas da feira (pp.12-13), as toalhas coloridas das barracas, os diferentes formatos e cores das frutas e a movimentação das pessoas reforçam a diversidade cultural e cotidiana. Já no quarto de Lelê (pp.30-31), detalhes como os brinquedos espalhados, a colcha estampada e os enfeites do ambiente criam uma atmosfera aconchegante que dialoga com o universo infantil e amplia a leitura da cena de encerramento. O texto verbal é bem posicionado na página, em número reduzido de frases por cena, o que garante ritmo e fluidez à leitura. Por exemplo, na página 11, quando Lelê encontra seus amigos no parque, o texto se resume a poucas frases curtas – "Eles fazem bolos de areia e depois enfeitam com folhas" – que se articulam de maneira clara com a ilustração ampla e detalhada. A fonte escolhida mantém legibilidade e combina com a proposta estética do livro, reforçando seu caráter lúdico e acolhedor, como pode ser percebido em páginas como a 20, em que o texto "Lelê dá um beijo estalado na vovó" aparece destacado com a onomatopeia "UUUMMAA!" acompanhada de brilhos e estrelinhas, sugerindo intensidade e carinho. As ilustrações, além de acompanharem a narrativa, oferecem aberturas que estimulam a imaginação e a participação criativa do leitor/ouvinte. Na página 9, o texto menciona apenas alguns elementos, mas a imagem amplia o cenário, trazendo o ônibus escolar, o carrinho do pipoqueiro e pássaros voando, convidando a criança a observar e complementar a leitura. Já na página 15, enquanto o texto se refere ao momento de comer pastel e caldo de cana, a ilustração inclui uma revoada de abelhas que não é mencionada verbalmente, criando outras possibilidades de sentido e interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12-13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Lelê é pequenininha, em sua versão audiolivro (HTML5), possui áudio narrativo e descritivo, e seus elementos acrescentados à obra mostram-se condizentes com a categoria para a qual a obra foi inscrita. A sonoplastia no decorrer do áudio, como a música de fundo, som ambiente e os sons dos animais, bem como, a entonação de voz feita pela narradora ao interpretar a fala de algum personagem, tornam o material lúdico e ampliam a experiência do ouvinte. A partir do tempo 9:32 são acrescentadas no áudio informações a respeito da narração, da produção e publicação do audiolivro e da trilha e efeitos sonoros utilizados. A inclusão dessas informações ao final da história demonstra cuidado para com a categoria para qual a obra é destinada, uma vez que ao serem incluídas no início do áudio, tais informações podem disputar a atenção com a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	9:32

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro (HTML5), a narrativa é acompanhada de elementos sonoros que enriquecem a escuta e favorecem a imersão do ouvinte. Logo no início, entre 0:00 e 0:46, há uma introdução com trilha de fundo suave, apresentando o título da obra, o nome da autora e da ilustradora. A cada ação narrada surgem efeitos sonoros correspondentes: aos 1:01 escutam-se latidos que acompanham a cena do cachorro; em 1:19 surgem ganidos que reforçam a emoção do personagem; no minuto 1:23 ouvem-se beijos estalados; em 1:54 aparece um uivo prolongado; e em 2:19 há o som de um lambido, reforçando o gesto descrito na narração. Esses recursos lúdicos são integrados de forma harmônica à voz da narradora, que utiliza entonações variadas para destacar ações ou sentimentos, como se percebe em 2:18 quando enfatiza a frase "é hora de partir". A trilha musical de fundo também se ajusta ao ritmo da história, intensificando-se em momentos de maior movimento, como na cena da chuva (2:03), e tornando-se mais alegre e leve após a resolução dos conflitos, como em 2:42, quando o tom de alívio e satisfação predomina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	2:42
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	00:43

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) da obra *Lelê é pequenininha* apresenta recursos lúdicos que potencializam a escuta e favorecem a interação com a narrativa. A história é narrada e descrita por uma voz feminina clara e envolvente, acompanhada por música de fundo suave e efeitos sonoros que se integram à trama, reforçando cenários e ações da protagonista. A qualidade sonora se mantém consistente ao longo de toda a gravação, com equilíbrio nos requisitos de mixagem, equalização e ganho, o que garante fluidez e boa compreensão auditiva. Além disso, a versão em áudio inclui falas que extrapolam o texto verbal do livro físico e incentivam a participação criativa do ouvinte. Por exemplo, entre 00:25 e 00:40, há uma preparação que introduz a história, recurso inexistente na versão impressa, mas que ajuda a criar expectativa para o início da narrativa. Outro momento ocorre em 01:31, quando a narradora acrescenta uma pergunta sobre as janelinhas do prédio onde *Lelê* mora, convidando o ouvinte a observar e imaginar a cena junto com a personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	1:31
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	0:25-0:40

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Toda a narrativa é realizada por vozes humanas, garantindo naturalidade, entonação adequada e ritmo que favorecem a compreensão e o envolvimento do ouvinte. Isso pode ser observado em trechos como 0:18 – 0:24, quando surge uma voz diferente, e entre 0:25 – 0:36, em que predomina a voz principal da narradora. Já no intervalo de 2:24 – 3:11, nota-se a combinação da narração do texto impresso com descrições adicionais de elementos da cena, sempre com entonação clara e natural. A narração e descrição são conduzidas por uma voz feminina que se mantém constante ao longo da obra, acompanhada de efeitos sonoros harmônicos, suaves e bem perceptíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	0:18-0:24
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	2:24 – 3:11
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	0:25-0:36

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora consistente. Não há falhas na execução do som, nem interrupções bruscas na passagem entre cenas, e também não há indícios de vozes robotizadas. Isso pode ser percebido, por exemplo, entre 3:12 – 3:34, na cena do balanço, em que a narração é acompanhada por efeitos suaves que reforçam o movimento descrito, e entre 3:55 – 4:09, na cena do parquinho, em que a clareza da voz se mantém em equilíbrio com os sons do ambiente, sem sobreposição ou ruídos. A obra demonstra atenção aos requisitos de mixagem, equalização e ganho, garantindo que a voz da narradora esteja sempre em primeiro plano, bem destacada em relação à trilha sonora e aos efeitos. Esse equilíbrio pode ser percebido em diferentes momentos do audiolivro. Por exemplo, entre 00:25 e 00:40, a música de fundo introduz o clima da narrativa sem encobrir a fala inicial da narradora. Entre 01:31 e 01:45, quando há uma pergunta direta ao ouvinte sobre as janelas do prédio, o efeito sonoro é suave e não atrapalha a compreensão da fala. Já entre 03:12 e 03:34, na cena do balanço, o som ambiente acompanha o movimento, mas a voz continua clara, sem perder destaque. Outro exemplo está entre 03:55 e 04:09, durante a cena do parquinho, em que sons infantis se sobrepõem discretamente, mantendo o equilíbrio entre trilha, efeitos e narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	3:55 – 4:09
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	3:12 – 3:34

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) da obra *Lelê é pequenininha* utiliza o recurso de “fade in” e “fade out” de forma eficiente, evitando cortes bruscos no áudio e garantindo fluidez entre os elementos narrativos e sonoros. A narração inicia com música de fundo que suavemente entra em cena (fade in), criando um ambiente acolhedor para o ouvinte. Esse recurso é percebido, por exemplo, no tempo 01:48, quando a narradora convida o ouvinte a entrar na casa da Lelê. Nesse momento, além da música que suavemente se ajusta, ouve-se o som da porta se abrindo, integrado de forma natural. No tempo 02:12, ao mencionar o peixinho da protagonista, o som de gotas d’água surge em fade in, remetendo ao aquário sem sobrepor a voz da narradora. Na transição para a cena final, em que Lelê adormece, uma música de ninar entra em fade in, em sintonia com a descrição do texto. Já no tempo 09:23, quando a narradora anuncia o fim da história, a música animada é inserida em fade in, marcando o encerramento do enredo de forma alegre. Em seguida, ao serem apresentadas as informações de produção e créditos, outra trilha entra em fade out, fechando a experiência com suavidade e clareza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	02:12
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	01:48
HT LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	HTLC0002010102P260101000001_ZI P.zip	09:23

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Lelê é pequenininha está em consonância com o Parecer CNE/CEB nº 15/2000 do Ministério da Educação, pois respeita valores éticos e morais que asseguram justiça, integridade e respeito às relações humanas. A narrativa, que acompanha o cotidiano da protagonista Helena (Lelê), evidencia direitos fundamentais, como o direito ao nome e à identidade (p. 3, quando a personagem se apresenta dizendo "Oi, eu sou a Lelê!"), o direito à família e à convivência familiar (p. 26-27, quando aparece jantando com seus pais), o direito à moradia (p. 6-7, que ilustram a casa onde vive com a família), o direito ao brincar (p. 11, quando Lelê faz bolos de areia com seus amigos), e o direito à participação social e à liberdade (p. 12-15, quando interage em espaços públicos como a feira e a praça). Esses exemplos revelam que a obra reforça valores de convivência e cidadania sem recorrer a estereótipos ou discriminações, favorecendo a construção de uma leitura respeitosa e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	12-15

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. O enredo apresenta o cotidiano de Lelê de forma despretensiosa e sensível, valorizando suas experiências no convívio familiar, nas brincadeiras, nos passeios e nas descobertas do dia a dia, sem prescrever comportamentos ou impor moralizações. Na página 11, por exemplo, Lelê brinca de fazer bolos de areia com os amigos, uma cena simples e cotidiana, mostrada sem a intenção de ensinar lições explícitas. Na página 14, quando o feirante João lhe oferece coco ralado, a narrativa apenas mostra uma interação social comum, sem transformá-la em um ensinamento moral. Já na página 27, a recusa de Lelê em comer as batatas durante o jantar é apresentada como uma expressão natural de sua individualidade, sem julgamento. O mesmo acontece nas páginas 30 e 31, em que a menina aparece adormecida em seu quarto, fechando o dia de forma afetiva e poética, sem que haja a necessidade de explicações ou conclusões moralizantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0102 P26 01 01 000 001	IMLC0002010102P260101000001-P DF.pdf	27

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:09.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:43.